

# A charge da semana

## EIS A VERDADE

SENSACIONAL ENTREVISTA DE BARROS LEMOS AO NOSSO REDATOR OSMAR COOK

xxx

### O senador Mozart Lago.

"A CANDIDATURA DE ADHEMAR E' UM IMPERATIVO NACIONAL"

xxx

### EVA PERON



O governador — Mas até fóra do expediente, meus caros correligionários ?

(CHARG EDE FOSSARI)

- A SOCIOLOGIA SE IMPÕE (Medeiros dos Santos)
- "O TEMPO" ENSINA INGLÊS
- NOSSA ILHA (Oswaldo Melo)
- ERA UMA VEZ... (Osmar Cook)
- NO MUNDO DE HOJE
- O TEMPO, um artigo de J. J. Barreto
- CONTA GOTAS (Osmar Silva)
- VISAGENS - RÁDIO - ESPORTE

Os Estados Unidos venceram as Olimpíadas de Helsinque  
 xxx  
 Fluminense, campeão da II Taça Rio  
 xxx  
 Em Florianópolis: Avai 4 — Guarany 0



Há oito dias que Eva Peron morreu e o povo argentino ainda desfila diante do corpo embalsamado, numa eloquente demonstração do quanto amava a primeira dama do seu país.

Eva Peron foi uma mulher extraordinária. Tinha a vocação do comando. No gabinete de trabalho e nas praças públicas era um grande poder humano inspirando e realizando período de excepcional vibração na história política de sua pátria.

Não é outra a razão por que, sem prejuízo de convicções ideológicas contrárias à da brilhante dama e seu ilustre esposo, homens de tôdas as partes do mundo estão enviando expressivas mensagens de pesar à Nação Argentina.

# O TEMPO

SEMÁRIO INDEPENDENTE

ANO I

FLORIANÓPOLIS, 4 DE AGOSTO DE 1952

N. 4

Preço Cr\$ 1,00

# Eis a verdade

## SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE BARROS LEMOS AO NOSSO REDATOR OSMAR COOK

### TAXAÇÃO DE IMPOSTOS — EXTINÇÃO POR INOPERANCIA — MARGINAIS DA PRODUÇÃO — PORQUE ESSA DIFERENÇA? — A QUEM DE DIREITO...

Barros Lemos é grande amigo desse redator-reporter. E, como reporter, deixando de lado a amizade e conhecendo o grande incentivo que tem dado ao sul catarinense, não somente pela sua deputação, como também por ser médico de 70.000 corpos, fui entrevistá-lo.

Disse-me, apenas (e falo com franqueza) que daria (diria melhor: concederia) uma reportagem a mim, mas, que nela falaria a verdade. E fiquei pensando, que dirá o deputado dr. Antônio de Barros Lemos? Falará sobre o governo passado?... Dirá cobras e lagartos do que acontece no mundo?... Falará sobre Eva Peron?... Traçará planos para a próxima eleição?...

Francamente, fiquei assim sem saber o que pensar. Assim como um sujeito que compra um carro e não sabe si no fim ele tem motor...

Mas, além de reporter, sou amigo de Barros Lemos. E, vou dizer com franqueza, conhecendo como conheço o Barros, pedi para colocar n'O TEMPO, a seguinte afirmação: BARROS LEMOS DIRA A VERDADE NA PRÓXIMA EDIÇÃO!

E eis a verdade de Barros Lemos!

Por Deus, caro leitor, que eu pensei que o deputado udenista iria atacar o governo passado ou defender o governo presente. Ou falar sobre política, indistintamente... No entanto, dr. Antônio de Barros Lemos falou sobre mandioca.

Eis...

#### TAXAÇÃO DE IMPOSTOS

Osmar, a verdade é esta. A mandioca plantada no sul é inutilizada por uma doença conhecida por sapeca. Pois bem, essa doença foi causadora da diminuição da produção. Ai falei eu: Mas, dr. Barros, será que a mandioca é a síntese de sua verdade?... Você vai ver — disse-me ele — como é, e grande razão para fazer declarações a você. Esse fato da doença, que diminuiu a produção da mandioca em todo o sul do Estado levou o prefeito municipal de Araranguá a adquirir ramos necessários para um novo plantio, afim de incentivar a produção.

Disse eu — um grande gesto de Belinzoni...

Fato! Diz Barros. Mas, infelizmente, a mandioca que e

e continua sendo o estio da economia sulina, nunca foi tratada com a devida consideração pelos governos anteriores...

E' sabido, por exemplo que a situação causada pelos acridios na região produtora de mandioca, não foi atendida pelo governo catarinense. Deixando, assim, de atender aos apêlos da prefeitura de Araranguá, forçando, por conseguinte, a que procurássemos auxílio em Estados vizinhos. Faço essa declaração, Cook, não para reavivar velhas lutas políticas, mas para chamar a atenção dos poderes competentes, para a fonte de riqueza do sul do Estado, que só é lembrada para TAXAÇÕES DE IMPOSTOS...

#### EXTINÇÃO POR INOPERANCIA

Disse-me ele:

— O governo federal criou uma "COMISSÃO EXECUTIVA DA MANDIOCA" que cobrava uma taxa de 2% sobre a produção. Mas nada fez para justificar sua criação sem ser a própria cobrança.

Além do mais, foi o nascimento de cargos burocráticos, nascimento esse que levou as classes conservadoras do país a pedir, em Araxá, a extinção da mesma por inoperância.

#### MARGINAIS DA PRODUÇÃO

E continua:

O café, o arroz, o alcool e outros tantos produtos têm seu preço mínimo, dando margem, por conseguinte, a lucros. E, no entanto, até o presente momento, os que plantam mandioca, a riqueza do sul do Estado, vivem na miséria, constituindo, o que posso chamar de MARGINAIS DA PRODUÇÃO!

E, ademais...

(Barros fala com o cotão). Eles não pedem nada. Pedem apenas o suficiente. Que lhes seja concedido o necessário para viver.

Humildemente pergunto, sem estar enfronhado na questão da farinha de mandioca: — Que necessário é esse?...

"Eles querem apenas que o saco de farinha seja vendido a 60 cruzeiros. No Rio, Osmar, o saco custa 180... No Rio Grande do Sul o aspecto é mais promissor: o saco de farinha dá ao produtor vinte cruzeiros a mais do que o seu colega catarinense.

#### PORQUE ESSA DIFERENÇA?

E nós também perguntamos — porque essa diferença?...

#### OUTRO FATO

Outro fato que ainda não pude compreender, com relação à exportação da mandioca é a majoração extra-legal a que estão sujeitos nossos exportadores, provocando, assim

a baixa na cotação de nossa farinha em relação a do Rio Grande do Sul...

(Esta declaração de Barros Lemos, deveria eu, por razão de ofício e boa vontade a chamar — MAJORAÇÃO EXTRA-LEGAL. — Mas, não faço...).

x x x

A gente se sente bem, junto a Barros Lemos... Ciente de que alguma coisa de verdade surgiria fiquei admirando-o mais ainda por saber e ver, que, o que mais é de sua preocupação, além de política é a economia estadual...

E ele nos respondeu pausadamente, e pausadamente eu anotei:

ESSA É A VERDADE SOBRE A MANDIOCA. Nossa produção já começa a ser desviada para os portos gaúchos onde se encontram preços e facilidades de exportação e que tende a aumentar dado aos melhoramentos dos transportes.

Além do mais, há o destino do plantador que sem preço compensativo, abandona, em nosso Estado, a lavoura (fato constatável em todo o sul do Estado) e que procuram ambientes mais propícios. (Paraná e Rio Grande do Sul).

Diariamente encontro caminhões carregando emigrantes...

x x x

#### A QUEM DE DIREITO

E Barros termina: Disse a verdade sobre a mandioca. Uma coisa tão prosaica que representa tanto para o sul do Estado catarinense.

Caberá, agora, a quem de direito, amparar a lavoura deste produto. E seus heróis, Os velhos produtores da mandioca que não são apenas uma classe, mas, uma coletividade. E, vive numa miséria, miséria tal que não posso classificá-la. Gente... digo mesmo, gente, sem nenhuma assistência. Sem montepio, sem insti-

(Continua na pág. 12)

# O TEMPO

J. J. BARRETO

Era meu propósito tecer algumas considerações em torno da orientação trabalhista do governo do Presidente Vargas ou comentar alguns textos da nossa constituição inaplicados à falta das chamadas leis complementares, cujos projetos transitam pelas casas legislativas federais já se vão seis anos de vida pública constitucional. Mas lendo num dos jornais do Rio a notícia da vinda, à



Blumenau, do Ministro Horácio Lafer, a qual, infelizmente não se consumou, para um contacto com as forças produtoras da região, não pude deixar de preferir registrar impressões sobre certos males que perduram na nossa política financeira, responsáveis em grande parte pelo encarecimento do custo de vida. Um deles, são os volumosos financiamentos concedidos aos grandes fazendeiros e senhores de engenho, a título de fomento da produção, mediante garantias quase sempre insuficientes, mas supridas através de processos enganosos de avaliação. Esses tubarões que chegam a dever dezenas de milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, vivem vida principesca nas grandes cidades e nada mais fazem do que aguardar nova oportunidade para novos financiamentos garantidos pelas mesmas propriedades já gravadas pelos financiamentos anteriores. A produção de suas fazendas e de seus engenhos continua na mesma e o Banco do Brasil fica desfalcado de milhões que não mais retornam por que o tubarão financiado, à salvo de uma execução judicial por desaconselhavel, não tem interesse de cumprir com aquilo que se obrigou. Enquanto isso ocorre, não se estendem devidamente esses créditos ao pequeno lavrador ou produtor que representam realmente as forças produtoras deste país. É verdade, existem no Banco do Brasil regulamentos a respeito de tais empréstimos. Não satisfazem, contudo, aos fins, a que se destinam. Urge revisão destes regulamentos e ajustes à realidade brasileira.

O Ministro Lafer tem adotado plano econômico-financeiro de combate à inflação, comprimindo despesas supérfluas, carreando para o Tesouro uma arrecadação de tributos maior que a dos anos passados; diminuindo a moeda circulante; evitando as emissões desastrosas e o mercado livre para as importações e exportações, entre outras medidas eficazes. Certo é, porém, que isto não basta para valorização da nossa moeda. O ilustre Ministro da Fazenda, homem de largos conhecimentos no campo das finanças, melhor do que ninguém deve saber que o seu plano posto em execução para conter a inflação, não pode sobreviver além de um ligeiro período de abrandamento, se nada for posto em prática, paralelamente, no sentido de criar novas fontes de produção e incentivar as já existentes.

O país precisa de aumentar a sua produção, uma vez que tal aumento é uma das condições indispensáveis para que pelo menos, se estabilize o custo da vida. Mas as forças produtoras precisam de crédito para produzir. Crédito ao pequeno produtor, com grandes facilidades de pagamento. Emissão para tal fim não é emissão prejudicial.

Fóra disto não se pode esperar senão o crescimento dos preços e finalmente a fome.

## No mundo de hoje

### FOI SUBMETIDO A INTERROGATÓRIO NA 1ª VARA CRIMINAL O TENENTE FRANCO BANDEIRA

Rio (T.) — O Tenente Jorge Franco Bandeira, que responde pela acusação de autor da morte do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, compareceu, ontem na 1ª Vara Criminal, onde foi submetido a rigoroso interrogatório.

O Tenente Bandeira negou a todas as acusações que lhe foram feitas declarou: — "Não tenho nenhum motivo para atribuir a denúncia contra minha pessoa, como autor do homicídio de Afrânio, a não ser como denúncia caluniosa por parte das testemunhas que me apontam como matador do bancário". Acrescentou ainda: Nunca fui à ladeira do Sacopá e muito menos em companhia de Marina, a passelo.

"Nunca fui prêso, nem processado. Não tenho nenhuma declaração a fazer".

Não faltaram momentos em que Bandeira, interpelado pelo Juiz, titubeou, empalideceu, com reações perfeitamente normais, si bem que no fundo lá estava seu controle enriquecido por sua condição de "sportman" com uma profissão em cujo exercício os homens se acostumam a enfrentar perigo de vida com os nervos tensos e altamente prevenidos, no decorrer de meses, anos, uma vida inteira, certos de encontrar a morte de uma hora para outra. Mas está longe de ser considerado um cínico, um perverso, um tarado, afinal de contas, desses cujas reações puramente animalescas se estapam sem disfarce. Não queremos com estas considerações transformá-lo de acusado a vítima, pois não nos compete seu julgamento e não o queremos fazer.

x x x

Um tribunal militar, com sede em Fort Meade, reconheceu o general Robert Grow culpado de ter registrado informações secretas, em seu diário pessoal, que lhe foi roubado por agentes soviéticos.

O general se reconheceu igualmente culpado de não ter tomado as medidas necessárias de segurança, com relação às informações militares, classifica-

das como secretas.

O tribunal o condenou a uma suspensão de comando de seis meses e lhe inflingiu uma censura.

### General Douglas Mac Arthur



O general Douglas Mac Arthur, do Exército dos Estados Unidos, foi escolhido para "keynoter" (orador incumbido de expôr à convenção as questões de maior interesse a serem debatidas) da Convenção Nacional do Partido Republicano, realizada em princípios do mês de julho em Chicago, Estado de Illinois. Nessa convenção, o Partido Republicano escolheu para seu candidato à presidência dos Estados Unidos o general Dwight D. Eisenhower, que foi até recentemente supremo comandante das forças aliadas na Europa. (FOTO USIS).

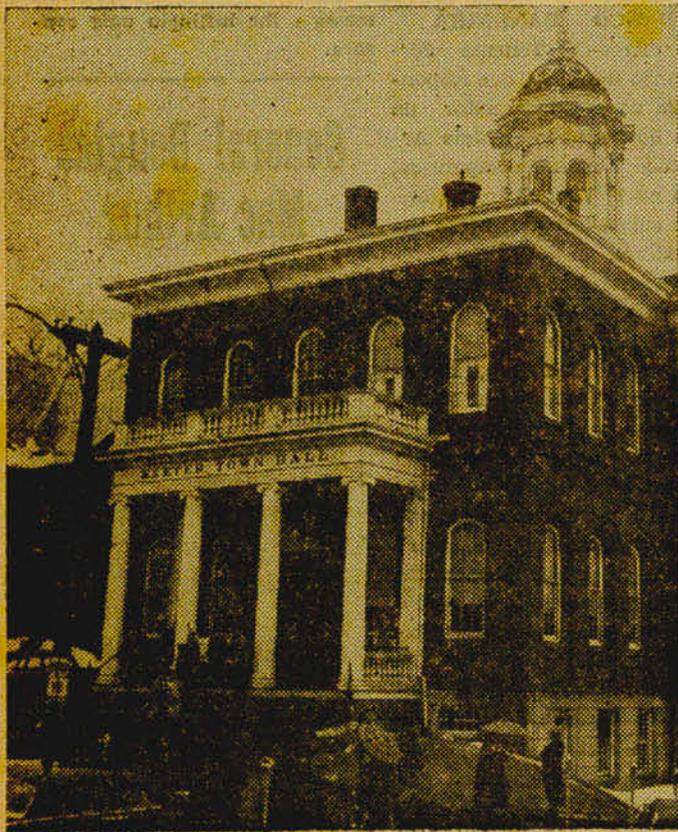
x x x

### DESCOBERTO UM PLANO DE SABOTAGEM

Montreal — Um plano de sabotagem em nove bombardeiros quadrimotores Lancaster, da Real Força Aérea Canadense foi descoberta na base de Greenwood, Nova Escócia, atualmente utilizada para as manobras combinadas canadenses-americanas batizadas de "Singpost".

(Continúa na pág. 12)

# Dia de reunião municipal



Em muitas pequenas comunidades da Nova Inglaterra, na parte nordeste dos Estados Unidos, a segunda terça-feira de março é Dia de Reunião Municipal, anualmente homens e mulheres dessas comunidades elegem os ocupantes dos cargos públicos da cidade, criam os impostos que serão por eles pagos e decidem como serão gastos os recursos financeiros da cidade para benefício de todos.

Os cientistas políticos classificam esse tipo de auto governo como democracia direta; isto é, os próprios eleitores servem como órgão legislativo. Nos Estados Unidos, esse sistema data do período colonial e existe somente em comunidade da Nova Inglaterra onde é relativamente pequeno o número de eleitores.

Uma típica comunidade da Nova Inglaterra em que se realiza anualmente a reunião municipal é Exeter, localidade de aproximadamente 5.000 habitantes situada na parte sudeste do Estado de New Hampshire.

Este é o edifício da municipalidade de Exeter. Nela os cidadãos reúnem-se no Dia de Reunião Municipal para decidir sobre as questões coletivas. A população discute as providências a serem adotadas e em seguida vota a favor ou contra elas. As decisões tomadas na reunião através do voto dos cidadãos orientam as autoridades executivas municipais na administração dos negócios públicos durante o ano seguinte. Apesar da chuva que caía quando foi tirada a fotografia, numerosos cidadãos chegavam ao edifício para participar da reunião municipal. (FOTO USIS).

## CELSO RAMOS

Regressou da capital do país, onde foi submetido à delicada intervenção cirúrgica, o sr. Celso Ramos, presidente da secção catarinense do Partido Social Democrático e figura de relêvo nos meios industriais do Estado.

O prestigioso líder político retorna ao recanto natal plenamente restabelecido e está sendo visitado pelos seus numerosos amigos e correligionários.

"O TEMPO" cumprimenta o ilustre catarinense.

## ADERBAL RAMOS DA SILVA

Vem de ser inaugurado, na cidade de Londrina, o Banco Paraná-Santa Catarina. A nova organização bancária, que inicia as suas atividades com o capital de Cr\$ 200.000.000,00, terá filiais no Rio de Janeiro e em várias unidades da Federação.

Não há dúvida que essa poderosa entidade, sob a presidência do dr. Aderbal Ramos da Silva, homem esclarecido, experiente e progressista, está fadada a exercer salutar influência na vida econômica dos dois Estados sulinos.

## Acidente do "President"

As conclusões da Comissão de Inquérito da Aeronáutica de que não houve falha técnica no mecanismo da porta de emergência do "President" e a suspensão imposta pela companhia aos tripulantes Lafayette Fly, comandante, e Jack Knight, mecânico de bordo, são fatos que se completam para a definição da negligência como a causa principal e única do acidente em que uma pobre mulher, passageira do "Stradocruiser" da Panamerican foi violentamente arrancada pelo vento da poltrona ao lado da porta de emergência e projetada ao espaço.

Os dois tripulantes responderão a inquérito em Miami, para onde, aliás, já seguiram.

## O Tempo

Semanario Independente

\*\*\*

Diretor:

J. J. BARRETO

\*\*\*

Redator-Secretário:

HELIO K. SILVA

\*\*\*

Redatores:

OSMAR COOK  
HAMILTON ALVES  
SALVIO DE OLIVEIRA  
CIRO MARQUES NUNES

\*\*\*

Redação, Gerência e  
Publicidade

Praça 15 de Novembro, 20. 2º

\*\*\*

Telefone 1445

Cx. Postal, 269

\*\*\*

Florianópolis - Sta. Catarina  
— Brasil —

\*\*\*

Os conceitos emitidos em artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.



## AO DESPERTAR...

uma boa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia. ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais.

•  
À VENDA  
EM TRÊS  
TAMANHOS



•  
"SAL DE FRUCTA"

•  
**ENO**

# Conta Gotas

Por OSMAR SILVA

"Bilhete".

Beatíssimo amigo Monsenhor Topp.

Passei sábado pela rua que tem o vosso seráfico nome e senti-me dominado por um sentimento de inveja que não pude controlar.

Sim, Monsenhor. Inveja. A Prefeitura mandou calçar a vossa rua ou pelo menos colocar meio-fio e enquanto isso acontece, aquela que tem o meu honrado nome continua descalça maltrapilha e mais provinciana do que nunca.

Também sou filho de Deus, Monsenhor, e a minha rua é muito mais antiga do que a vossa.

E se nunca usei batina sempre fui católico apostólico romano, embora nascido em Florianópolis.

Perdoai, Monsenhor, a inveja e o desabafo do vosso humilde,

"Duarte Schutel"

x x x

Briga cerrada entre o clero e a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

Motivo? A cremação dos corpos.

Embora contrariando os dogmas da Igreja, é evidente que a medida é constitucional. Cada cidadão tem o direito de dispôr do seu próprio corpo.

Contudo não aplaudo nem combato a idéia.

Afinal de contas Phenix ressurgiu das cinzas!!!...

x x x

O que me espanta nisso tudo é a extraordinária faculdade que o homem tem de esquecer.

Nas guerras fazem-se pilhas de centenas e mesmo milhares de cadáveres, despeja-se gasolina em cima e ateia-se a fogueira.

Fogueira que devia crepitar eternamente na consciência desta humanidade criminoso.

Mas, não. O processo é tão natural, evita tanto trabalho, resolve tão bem o problema do espaço para eternar os corpos, que o clero se acomoda, sabe mas faz que não sabe.

Naturalmente, os corpos dos milhões de homens queimados, assados nas imensas fogueiras humanas durante as guerras, não estarão presentes no dia do JUIZO FINAL!

x x x

Nas guerras os corpos são assados, regados lentamente à querosene ou gasolina e ninguém briga por isso.

Agora que o corpo só será incinerado por desejo expresso em vida, isto é, por vontade do próprio dono, chocam-se as opiniões e surgem, com cheiro de santidade, príncípios religiosos nunca antes manifestados.

x x x

Conclúo, disse tudo, que o homem na guerra não usa máscaras (só as contra gases) e cá fóra, em plena, paz (?) a mascarada é geral.

x x x

Alguem me chamou de pessimista. Absolutamente não o sou. Sou um homem do meu tempo que escreve suas impressões, sem fantasias, numa discreta coluna de "O Tempo".

O tempo é o nosso melhor amigo.

E só tardiamente o homem chega a essa conclusão!

x x x

Carne seca ..... 24,00

Carne verde ..... 12,00

Arroz ..... 6,00

Feijão ..... 5,00

Banha ..... 20,00

Manteiga ..... 60,00

Batata ..... 4,00

Eis os preços daquilo que a gente compra a quilo e que geralmente nunca tem 1.000 gramas.

Exceto a manteiga que se compra em pacotes de 250 gramas por fora e 200 escassas por dentro.

x x x

A Rússia está vencendo as Olimpíadas em Helsinki.

Democraticamente falando, há algo fóra de comum nisto.



"Constroi-se, com base firme e ampla, e a amanhã encontrará seu lugar ascendente e seguro".

Longitellow

Trabalhe prezado amigo.

Todo trabalho, por pior que nos pareça, torna-se agradável quando feito com carinho e quando procuramos descobrir nêle o lado bom. Faça-o, portanto, sempre com uma

disposição alegre.

Empregue tóda a sua atenção em aprimorá-lo, dando valor à sua própria capacidade. Evite dizer "não" quando lhe incumbirem de alguma tarefa, embora ela lhe seja desagradável.

Empregue, em sua obrigação diária, seja ela qual for, tódo o seu carinho, todo o seu bom gôsto, pois quanto mais a aperfeiçoar, tanto mais ela se tornará agradável e, por conseguinte, leve e fácil de ser posta em execução. O trabalho que fazemos pelo amor produz mais do que aquê

que fazemos pelo ganho. Não faça, porém, mais de um trabalho ao mesmo tempo.

Seja agradável para com os superiores, com os iguais e com os subalternos.

Pense com exatidão. Eduque o seu modo de falar. Uma frase dita às vêzes, impensadamente, pode causar grandes prejuizos. Lembre-se de que quem sabe o que fala, pôde falar com convicção.

Não se aflija, nem se encolerise; procure irradiar, constantemente, ondas de influências benéficas de positiva energia.

Empregue da melhor forma possível as possibilidades postas ao alcance de suas mãos.

Faça de seu trabalho uma contínua e fervorosa prece, purificando-o.

Trabalhe com espírito de alegria e compenetre-se de que cada um de seus atos é uma pedra da escada de seu progresso.

O Centro Esotérico realiza sessões todas as segundas feiras com início às 20,30 horas em sua sede à rua Conselheiro Mafra, 33.

Entrada Franca.

# RADIO

## A MENTIRA DA SEMANA

"O programa "Encontro com os anônimos", é uma beleza. Dá gosto escutá-lo. E depois, não é só isso. O programa resolve os casos que desfilam, com uma presteza extraordinária".

### O QUE ELLES PENSAM MAS NÃO DIZEM (OU DIZEM?!?)

"Puxa! Será que o Cário não pretende mesmo fazer mais uma viagem ao Rio?"

Eu quero, pelo menos por um dia, sentir o "gostinho" de mandar sozinho" — Palmeiro da Fontoura.

### CONGADAS & APLAUSOS

\* Infelizmente, e isso não nos é nada agradável dizer, aquela renovação de programas, aquele sopro de vida que o novo diretor da Rádio Guarujá pretendia imprimir à sua programação, não passaram de "fôgo de palha". Tanto assim, que, após um período de transformação que trouxe um novo alento aos ouvintes (período curto e passageiro, aliás) criando-lhes uma atmosfera de esperanças no futuro do rádio florianopolitano, a nossa J-7, regrediu à sua condição de estação do "talvez um dia...". A realidade é contundente, e aí está para quem duvidar de nossas afirmações. Compare-se a Guarujá de hoje à Guarujá de anos atrás. Nada de novo, nada de diferente. A situação é a mesma. Em certos pontos, até marchou como "carangueijo". Exemplo: o setor de rádio-teatro. E' o caso de se perguntar: o que falta à nossa "mais popular" para adquirir condição mais favorável entre os ouvintes? Nós que acompanhamos a marcha da nossa J-7, desde os seus primeiros passos, desde que ainda era uma empresa de propaganda, com um serviço de alto-falantes, achamos que o que lhe falta é o que sempre faltou. O problema continua sendo o mesmo; o panorama não se modificou; a situação não se transformou. E esse problema, indubitavelmente, continua sendo o da direção artística. Sim, porque a Guarujá, até o dia de hoje, ainda não faz diferença entre direção-artística e direção-comercial e gerência. Os cargos são fictícios, exceção ao da gerência, que encampa os outros dois. Ora, rádio é trabalho de equipe. E numa estação que quer concorrer à preferência do público-ouvinte, os cargos devem ser distribuídos, de acordo com os conhecimentos dos seus elementos, para, num trabalho coordenado e de colaboração entre os diversos setores (comercial e artístico), numa ação de equipe, produzirem o máximo e o mais aceitável, em acordo com as possibilidades da estação. E a Guarujá nunca cuidou desse particular. Sempre deu a gerência, ou melhor, a direção-geral a uma pessoa que, automaticamente, enfeixa em suas mãos as partes comercial e artística. Aí está o erro. E se assim pensamos, é por

## Conselhos do Serviço Nacional de Cancer

O câncer é curável, se fôr tratado a tempo.

As manifestações iniciais são discretas e variam com as múltiplas localizações que pode tomar a doença no corpo humano.

Procure consulta médica, à menos perturbações da saúde.

Não adie para amanhã, um exame que hoje pode ser providencial.

O câncer é indolor, na fase inicial.

Habitua-se a inspecionar e palpar periodicamente seu corpo.

Na suspeita de câncer, impõe-se o diagnóstico exato, sem delonga.

A ignorância, a negligência e o medo são os maiores aliados do câncer. Não ignore os sinais reveladores da doença: a política de se enganar a si próprio é nefasta; a negligência faz perder a oportunidade de curar.

Submete-se sem relutância à indicação do especialista.

Na suspeita de câncer, toda perda de tempo é prejudicial. Se no início em 5 casos curam-se 4, no fim talvez nem um sobre cinco.

Não confie em charlatões, nem drogas anunciadas.

O câncer não é hereditário, nem contagioso.

Na prevenção do câncer, as irritações crônicas devem ser SINAIS REVELADORES.

Desconfiem...

— de nódulos ou endurecimentos indolores em qualquer parte do corpo, principalmente nas mamas;

— de feridas que não cicatrizam, particularmente na pele, lábios, língua e boca;

— de qualquer perda anormal de sangue;

— das verrugas, dos sinais e das cicatrizes que crescem ou mudam de aspecto;

— de perturbações do estômago ou da digestão que perduram por mais de 2 semanas;

— de qualquer alteração persistente das funções intestinais;

— de rouquidão ou modificações da voz, que apareçam insidiosamente;

— de qualquer dificuldade no engulir certos alimentos;

— das perdas sanguíneas, nas mulheres, fora das épocas ou depois da idade crítica;

— de todo emagrecimento rápido, anemia ou cansaço, sem causa aparente.

Enfim, é sempre aconselhável periodicamente, um exame médico, mesmo na ausência de qualquer sintoma, para descoberta de possíveis lesões iniciais.

O Serviço Nacional do Câncer atende para exame qualquer pessoa portadora de lesão suspeita, aconselhando a terapêutica indicada.

que achamos que uma pessoa, por mais conhecedora do "metier", por mais trabalhadora que seja, não pode arcar, ao mesmo tempo, com responsabilidades diversas e, até certo ponto, contrárias mesmo. Acresce ainda, o fator de que o gerente, por uma ou outra razão quaisquer, cái, geralmente, no erro de "preferir" elementos que, por amizade maior ou por outra razão que não nos cabe comentar, ficam sendo os instrumentos "necessários e imprescindíveis" dos trabalhos emanados do diretor gerente. E, quando esses "preferidos" têm valor, têm capacidade, a coisa anda bem. Mas quando falta a esses elementos, a necessária cultura radiofônica, é um Deus nos acuda, pois verdadeiros "crimes" são praticados contra os ouvintes. Mas, vamos ficando por aqui. Não é nosso intuito, o de "meter a lenha". Escrevemos, sim, para alertar aqueles que têm às mãos, o destino de nossa "mais popular". Que os nossos comentários sejam recebidos, não como uma crítica destruidora, mas como uma contribuição sincera para que a Guarujá ocupe um lugar de destaque no cenário radiofônico de Santa Catarina. Achamos que, em agindo assim, estamos fazendo alguma coisa pela J-7.

Aqui plantada nas mansas águas do Atlântico Sul, nossa Ilha se apresenta como uma das abençoadas plagas deste gigantesco Brasil, vivendo sua vida provinciana, ainda meio pacata, ciosa porém de suas maravilhas, que são as vestes com que se cobre na riqueza invejável de tudo quanto a natureza a dotou.

Talvez esquecida dos homens, porém, sempre lembrada pelo Creador, ela contém todos os deslumbramentos naturais, enfeitada por uma luxuriante e eterna vegetação, que não sofre as variantes das estações. Sempre verde, sempre

## Nossa Ilha

OSVALDO MELO

florida, aberta num sorriso de Cidade bonita, mostrando os morros enfeitados pelos brincos do sol e luar sem nuvens que lhe dão um aspecto de paisagem de fadas.

Ainda ontem, quando um magnífico ocaso era um desfile de cores no céu, vi-a alegre como um quadro em que o Artista invisível mostrasse aos homens todos os segredos das cores.

E, logo após, pontilharam luzes por todos os seus centros e arredores, destacando-se a Ponte, num rosário iluminado, abraçando terra e mar para fundi-los na ligação peregrina de ilha e continente, na robustez admirável de seus nervos de aço como proteção aos que por ali passam.

A Cidade cresce e vai estendendo-se, subindo os morros, na sua ância de espaços vitais para seu progresso e acomodação de um povo que aumenta, que se multiplica, que procura já os caminhos planos e as chapadas da velha Trindade, futuro prolongamento da Capital que irá até lá para plantar casas e encher de vida, terras abandonadas.

O progresso abre ruas na Cidade, põe abaixo velhos prédios, levanta grandes edifícios e as ruas continuam recebendo um trânsito cada vez maior, que já borborinha, que caminha mais apressado.

Os inimigos de Florianópolis continuam aqui e fóra da Capital, menospresando tudo isso. Escondem a verdade, principalmente lá fóra, para exibirem a sua ignorância e para se tornarem benquistos dos que nos deprimem e invejam. Há dias, dizia-me alguém que aqui passava comigo: — "Mas, como está Florianópolis é diferente do que dizem muitos de seus filhos. Eu fazia uma idéia muito diferente e muito pior, pois dei crédito a que me afirmaram dois ilhéos"...

A Ilha, porém, desmentiu os conceitos da curriola dos seus maus filhos.

Assim nossa terra, nossa ilha.

# ALEX

# publicidade

## "O TEMPO" ENSINA INGLÊS

O INGLÊS ATUAL DOS ESTADOS UNIDOS  
(AMERICAN ENGLISH)

Por A. A. BOUSON

Lesson II (Segunda Lição)

Sons de "E" (E Sounds):

- 1) Como "i" nas palavras terminadas por "E" mudo, Ex: Theme (tcimm — th áspero) — tema; scene (cinn) — cena; Scheme (skimm) — plano, projeto; these (dziz) — estes, estas. etc.
- 2) Como "é" nas palavras terminadas por consoantes simples ou duplas, Ex: Bet (bét) — aposta; Set (sét) — conjunto, aparelho; step, (stép) — passo; net (nét) — ninho; sketch (skétch) — esboço, etc.
- 3) Como "ê" cultural antes de "r", Ex: Verb (vêrb) — verbo; her (hêr, h aspirado) — seu, dela; alert (âlêrt) — alerta; term (têrm) — termo, limite, etc.
- 4) Como "i" quando junto a outro "e", formando o ditongo "ee", Ex: Sweet (suít) — doce, meigo; beet (bit) — beterraba; deed (did) — feito, ato; meeting (m'íting-g final cultural, pouco pronunciado) — reunião, etc.

Nota: Os sons de "TH" em inglês podem ser ASPERO ou BRANDO.

E' brando nas seguintes palavras (mais ou menos o som de dz com a ponta da língua entre os dentes):

The (dzi) — o, a, os, as.

They (dzei) — eles, elas.

them (dzémm) — os, as (prônimo)

then (dzénn) — então

than (dzânn) — do que

this (dzêss) — este, esta, isto.

these (dziz) — estes, estas.

that (dzât) — aquele, aquela, esse, essa, aquilo, isso.

those (dzouz) — aqueles, aquelas, esses, essas.

thence (dzésss) — daí, dali.

there (dzér) — ali, lá, aí.

though (dzou) — embora.

therefore (dzér'fôr) — Portanto.

thus (dzâss) — assim.

thee (dzi) — Te, ti, tigo, (usado em poesia ou linguagem bíblica).

thou (dzau) — Tu (usado em poesia ou linguagem bíblica).

their (dzér) — seus, suas, deles, delas:

E outras palavras compostas com "there" e "thence", como therefor, thereey, therein, thereon, thereafter, thereat, therefrom, thereof, thereto, therewith, thereupon, thereabout, thenceforth, thenceforward, etc.

E' áspero nas demais palavras com "th" inicial não especificadas acima (mais ou menos o som de te pronunciado com a ponta da língua entre os dentes), Ex: — Thought (tçót) — Pensamento; thick (tcik) — espesso; thrill (tril) — emoção; thunder (tçândér) — trovão, etc.

# O TEMPO

## PRETO NO BRANCO

As duas derrotas que sofreu o Guarani por contagens alarmantes vêm demonstrar nitidamente que nos enganamos de maneira rotunda ao afirmarmos que o simpático clube da rua Anita Garibaldi estava "embalado" para a temporada que se iniciou recentemente. Ao fazermos essa afirmação, no entanto, baseamo-nos no fato de que, antes das peripécias do campeonato, os dirigentes do "onze" "bugrino" teriam encetado a campanha de renovação de valores, o que, lamentavelmente, não se constata agora. Viu-se que o ataque do Guarani está integrado por elementos que absolutamente não têm qualidades para a posição que ocupam. A equipe orientada pelo esforçado Newton Garcez está carecendo, de forma urgente, de alguns reparos. Se as alterações não forem introduzidas com a antecedência necessária, tememos pela sorte da simpática agremiação nesse certame. Falta homogeneidade aos setores do quadro. A ofensiva está fraca. E a defesa idem, idem.

x x x

O Fluminense, ao contrário do que se vaticinou, conseguiu o pomposo título de campeão da IIª Taça Rio. O tricolor carleca começou claudicando. Depois, felizmente, firmou-se até o final. Sabe-se que o fidalgo clube de Alvaro Chaves não atravessa por uma fase boa, o que nos faz crer, sem que nisso vá qualquer intenção de diminuir de expressão a sua magnífica façanha, que à consagração da IIª Taça Rio não concorreram adversários fortes. Se, com efeito, esse torneio fôsse disputado pelos quadros mais poderosos do mundo, o Fluminense não teria, evidentemente, se sagrado vencedor. Contudo, venceu o Fluminense e à história do seu cinquentenário inclui-se mais esse extraordinário feito.

x x x

O futebol catarinense está recuando, mais e mais, para uma situação aflitiva e desesperada-

ra. Os responsáveis pelo esporte obrigam-se a reabilitá-lo perante a opinião pública. Não sabemos, de fato, quais são os fatores que vêm exercendo tão exuberante influência para que o futebol se veja envolvido num verdadeiro cipoal. Acredito que esteja faltando energia... Energia em tudo, inclusive energia naqueles que, tão acaloradamente, se propuseram a lutar pela recuperação do nosso debilitado futebol.

HAMILTON ALVES

x x x

## CURIOSIDADE ESPORTIVAS

Por J. C.

Na magnífica temporada que empreendeu por gramados da Europa, o Flamengo enfrentou o Racing, de Paris, derrotando-o amplamente pela contagem de 5 x 1. Os jornais franceses de então (1951) elogiaram sobremaneira a equipe guanabarina, chegando mesmo a afirmar que os jogadores do Flamengo eram os "Globetrotters" do futebol.

x x x

O primeiro Flá-Flu, o tradicional clássico do futebol carioca, foi realizado em 1912.

x x x

Em disputa da I Taça Rio (1951) o Vasco da Gama derrotou o Nacional, de Montevideu, por 2 tentos a zero. Como se ve, depois do Campeonato Mundial de 1950, os uruguaios tem se curvado sucessivamente à superioridade incontestada do futebol brasileiro. Diante disso pode-se afirmar que o "16 de Julho" não passou de um acidente... para o futebol do Brasil.

Em 1947, depois dos "casos" ocorridos em 1946, catarinenses e paranaenses disputaram a "Taça Amizade" que contou de 3 jogos: em Florianópolis os barigaver-

## NOS ESPORTES

des impuseram-se categoricamente aos araucarianos pela sugestiva contagem de 6 x 2. Em Blumenau, após estarem vencendo por 2 x 0, os barriga-verdes caíram decepcionantemente por 5 x 4. Finalmente em Curitiba os paranaenses "cobraram com juros" o duro revés que sofreram em Florianópolis, ao derrotaram os catarinenses por 7 x 2.

O Paraná ficou, pois, de posse do troféu "Amizade".

x x x

O jogador catarinense Zambot, atual integrante da equipe do América, campeão catarinense, já defendeu as cores do Fluminense.

x x x

Em 1945 o Libertad, do Paraguai, atuando na Capital Federal, contra o Vasco da Gama, foi derrotado espetacularmente por 6 x 1. Um fato interessante ocorreu nesta partida: em dado momento o juiz apita uma penalidade máxima contra o Libertad. Lelé, o popular Manoel Pecanha, é incumbido de atirar contra a meta paraguaia. Naquela oportunidade o "chute" de Lelé era famoso em todo o Continente (o goleiro uruguaio dos jogos de 44 que o diga).

Pois bem: Lelé corre para a pelota -- O arqueiro guaraní, cujo homem era Vargas, sai da meta, com receio de receber o "afeto" de Lelé. O estádio delira... Lelé, então, calmamente, com um arremesso fraquinho (no duro... o fraquinho não está entre aspas) envia o balão ao arco. Vargas no meio tempo volta à meta. Mas já voltou tarde, pois, o couro se encaminhou mansamente para o fundo das redes, ante o seu desespero.

desespero de Vargas.

No Campeonato cidadão de 1945 o Avaí bate o recorde de goals da temporada derrotando o esquadrão do Paula Ramos, pela contagem de 21 tentos a 3... em compensação, no ano em curso, o Carlos Renaux derrotou a equipe azulra por 10 x 1...

## ALMIRANTE CARLOS DA SILVEIRA CARNEIRO

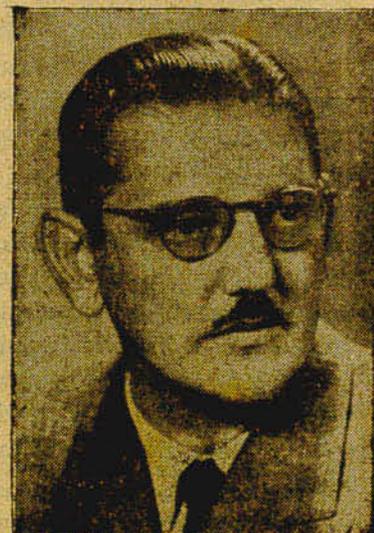


Ontem foi o dia recordativo do natal do Almirante Carlos da Silveira Carneiro. Os numerosos amigos e admiradores do brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra renderam-lhe, naquela oportunidade, expressivas homenagens.

O Almirante Carlos Silveira Carneiro conquistou a estima e o respeito dos catarinenses, tornando-se figura das principais que fazem o esplendor de nossa vida social e cultural...

O TEMPO homenageia a esse grande amigo de Santa Catarina.

JOAO COLLIN



Transcorreu, no dia 2, o aniversário natalício do dr. João Collin, digníssimo Secretário da Viação e Obras Públicas.

O insigne aniversariante, que se destaca entre os maiores valores políticos do nosso Estado e vem prestando inestimáveis serviços à causa pública, foi alvo de altas homenagens às quais juntamos as de "O Tempo".

# O IPASE em Santa Catarina

REALIZAÇÕES QUE SE INCORPORAM ÀS COMEMORAÇÕES  
PELO JUBILEU DA AUTARQUIA

Pelo transcurso de seu 25º aniversário, o IPASE está realizando em todo o país uma série de comemorações, com a inauguração de obras de assistência médico-hospitalar, imobiliárias e sociais.

Na capital federal e em todos os Estados, o jubileu do IPASE vem sendo assinalado com a inauguração de importantes realizações e solenidades.

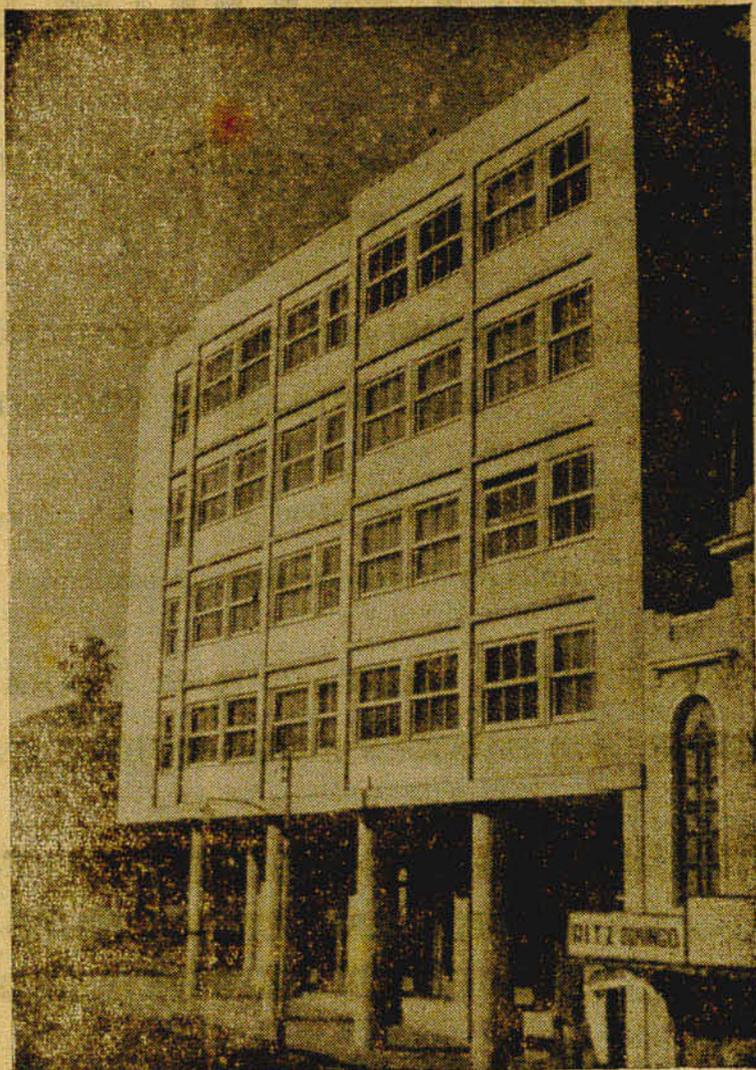
Expressivo foi o movimento do IPASE na agência de Santa Catarina no primeiro semestre do ano corrente. O Departamento de Assistência ampliou notadamente as suas atividades, tendo dispendido cerca de ..... Cr\$ 150.000,00 em auxílios a natalidade, assistência a alienados, tratamentos especializados, internação hospitalar e exames complementares.



Na assistência à tuberculose, internação sanatorial, exames de laboratório e Raio X, os gastos atingiram ao montante de ..... Cr\$ 60.000,00, sendo que ..... Cr\$ 24.130,00 com o fornecimento de medicamentos gratuitos aos seus segurados.

Entre os funcionários que dirigem, o IPASE, cujo jubileu está sendo comemorado em todo o país, figura o dr. Lúcio Corrêa, ex-senador federal pelo nosso Estado, que exerce naquela autarquia as elevadas funções de Procurador Geral, tendo sob sua orientação e subordinação, cerca de 32 advogados.

No setor da previdência so-



Edifício da Agência do Ipase, em Florianópolis

cial, como também no de assistência social, foram também relevantes os serviços prestados, atingindo Cr\$ 11.000.000,00 o capital segurado.

Com pensões, aposentadorias e pecúlios, a agência de Santa Catarina dispendeu ..... Cr\$ 1.500.000,00.

Esses resultados satisfatórios se incorporam também às comemorações da autarquia em seus vinte e cinco anos de existência.

## VEREADOR MIGUEL DAUX

Regressou a esta capital, após haver assistido à inauguração do novo Banco Paraná-Santa Catarina, o sr. Miguel Daux, operoso vereador e personalidade marcante nos nossos meios sociais e políticos.

## DIÁRIO DA TARDE

Transcorreu, no dia 30 p. p. mais um aniversário do vibrante vespertino "Diário da Tarde".

Ao seu proprietário dr. Adolpho Konder, ao seu diretor Prof. Arí Machado e a todos quantos mourejam naquele brilhante órgão da imprensa local, embora tardiamente, os cumprimentos d' "O Tempo".

CONTRIBUIR PARA A ASSOCIAÇÃO CATARIENSE DE COMBATE AO CANCER É DEFENDER A SUA E A VIDA DO SEU SEMELHANTE.

**ALEX**  
publicidade

# Sociedade Distribuidora de Radios e Refrigeradores Ltda.

## ELETROLANDIA

RUA ARCIPRESTE PAIVA — EDIFÍCIO IPASE (ANDAR TERREO)

**FLORIANÓPOLIS**

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS PARA FLORIANÓPOLIS E SUL DO ESTADO  
DOS AFAMADOS PRODUTOS

Refrigeradores domésticos (7,4 — 8,1 — 9,0 — 9,2 e 10,7 pés)

Refrigeradores comerciais (de todos os tamanhos)

COMPRESSORES DESDE 1/6 ATÉ 20 H. P. (PARA TODAS AS INSTALAÇÕES  
FRIGORÍFICAS) BALCÕES FRIGORÍFICOS (PARA QUALQUER FIM)

### DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS

**ARNO: ENCERADEIRAS LIQUIDIFICADORES  
PANELAS DE PRESSÃO**

Máquinas de escrever PORTATEIS — OLIMPIA (de fabricação alemã)

“ “ costura ORION (“ “ japonesa)

**RÁDIOS E RÁDIOS-ELETROLAS -- INVICTUS -- HIKOC --  
ORBIRAON -- STANDARD ELETRIC**

TOCA-DISCOS — THORENS — WEBSTER — ALLIANCE — LONG-PLAING

FOGÕES E FOGAREIROS — ELÉTRICOS — A ÓLEO E A QUEROSENE

FERROS DE ENGOMAR — GRANDES E PEQUENOS

CHUVEIROS ELÉTRICOS — FAME — FIAMBREIRAS — ESTERILIZADORES  
PARA CHICARAS

BATERIAS E ALUMÍNIO — CHIMES — ANTENAS PARA AUTOMÓVEL

# Luta contra o cancer

(Continuação do número anterior).

Estes sinais, de fácil observação e reconhecimento devem ser tidos como elemento de presunção e como tal o especialista necessita ser ouvido. Deste modo será possível a muitos indivíduos procurarem os recursos para tratamento no início da doença, na sua fase curável, enquanto o câncer apresenta-se como doença unicamente local.

O câncer é curável? Sim, é curável, como o são muitas outras doenças — E como a mortalidade é tão grande e existe tantos cancerosos à margem das possibilidades de tratamento? Para todas as enfermidades verifica-se a mesma cousa. O enfermo só pode obter cura quando a lesão ainda não o atingiu mortalmente e isto é verdade tanto para os portadores de afecções pulmonares, cardíacas, como para o canceroso. O que dificulta a cura do câncer é o atrazo com que o doente procura o médico. A afecção, no seu evoluir, tem 2 aspectos bem diferentes, quanto ao êxito do tratamento. A primeira de doença local, circunscrito, o que corresponde ao início da enfermidade, período ótimo para tratamento radical e cura definitiva — Na segunda fase a doença apresenta propagação para os tecidos vizinhos, para os gânglios, para as vísceras, para os ossos, e a percentagem de cura declina a proporção que o mal se alastra. Raramente o médico é procurado por enfermos do 1º grupo visto desconhecem os sinais incidiózos do câncer e não ligarem importância aos sintomas acima referidos, como nódulos nos seios, perdas sanguíneas irregulares etc. Então, deste modo, a doença progride, e, como ainda não é dolorosa, o paciente deixa-se ficar numa displicente expectativa, muita vez após ter ouvido a opinião de amigos leigos e do noticiário que disseram "isto não é nada". E o tempo vai passando e o câncer sorrateiramente vai invadindo e o doente perdendo as possibilidades de tratamento radical — Quando surgem as complicações

(grandes hemorragias, dificuldades crescentes na alimentação, e na fonação), o paciente fica terrificado e pensa nas feridas cancerosas. As decisões então são diferentes — Uns têm medo, escondem-se, prevêm a fatalidade inexorável do seu destino — Outros ficam aalmados, procuram logo o médico que lhe pergunta: Por que não veio há mais tempo? Ao que respondem: "Eu pensei que não fosse nada, Dr. e, agora, ainda tenho cura?" Estes enfermos poderão ser assimilados aos cardíacos avançados, aos tuberculosos graves, nos quais o tratamento visa minorar, equilibrar e confortar a situação do paciente. Muitos deles, com longa história, contam além dos seus padeceres físicos e morais, os tratamentos que receberam, interminável cadeia de remédios caseiros, de cauterizações e até de benseduras.

Todo tratamento racional de câncer baseia-se no emprego de 3 grandes armas: cirurgia, raios X e rádio — elementos unicamente aceitos universalmente como capazes de curar os tumores malignos — Os remédios que se apreçoam como indicados para estes males são medicações complementares que, agindo sobre o organismo, aumenta a sua resistência, permitindo melhor defesa, melhor reação. Nunca poderão ser usados isoladamente, porque os seus resultados serão nulos.

Os principios reais da luta contra o câncer, de conformidade com os conhecimentos atuais, baseiam-se na profilaxia do mal e no diagnóstico precoce para que o tratamento seja realizado na fase em que a doença é considerada como entidade localizada. Para tanto o que vem a ser preciso?

1º — Divulgar, por todos os meios educacionais, o problema do câncer, quer entre os leigos quer nos cursos universitários;

2º — Ensinar o indivíduo a defender-se contra o câncer, fazendo-o conhecer os sinais iniciais da enfermidade e certas lesões capazes de se tornarem malignas.

3º — Concitar homens e mulheres, mesmo na ausência

de sintomas, desde que tenham feito mais de 35 anos, a exames periódicos de saúde, na possível suposição de serem portadores de lesões malignas.

4º — Combate sistemático a certos hábitos ditos sociais, como o fumo, o álcool e as comidas exóticas.

5º — Combater os atentados contra a concepção. As mulheres multiparas são as

que menos têm câncer.

6º — Evitar o cansaço, viver em atmosfera sempre renovada, livre de vapores, poeiras e emanações irritantes ou tóxicas.

7º — A criação, por parte dos poderes públicos, de órgãos especilaizados para a luta contra o câncer, uma vez que, para isso, é mister campanhas que ultrapasse, entre nós, a iniciativa privada.

## Areia da Lagôa

Ao bater o calçado na porta de entrada, ao regressar da longa caminhada, eu admirei aquela areia fina e branca vinda da Lagôa...

Areia da Lagôa, alva e límpida, do mais belo rincão de nossa ilha verde, onde o panorama deslumbra e extasia e nos convida a serena meditação...

Dunas de areia circundam a orla da praia e lá longe, a Barra da Lagôa, como um traço de união ligando a lagôa tranquila ao oceano bravo...

A descida do Morro da Lagôa é realmente admirável e nunca se poderá vêr aquêlê panorama incrivelmente belo, sem que as frases venham aos borbotões aos nossos lábios, frases de entusiasmos e encantamento...

Creio que ninguém nesta ilha verde ainda não conheça a mais linda paisagem marinha que se pode imaginar...

E' impossível que isto aconteça!

A areia é fina e macia... Rolamos pelas rampas das dunas. A gente esquece ali o mundo que nos cerca. Esquece que há seres humanos capazes de matar friamente seus semelhantes, de roubar, de aviltar, de trair seus amigos e companheiros, nas mais pequeninas coisas. A gente não pensa na maldade humana... Aquela natureza admirável, não deixa o cérebro da gente trabalhar, pensando nas infinitas coisas que esvoacejam dentro dos meandros do ódio, de malquerença, do rancor, da inveja, da traição.

O cérebro da gente descansa e o mundo parece parado lá fóra... Ouve-se somente o rumor do oceano, rugindo lá adiante... Caminha-se beira a lagôa e depois tenta-se uma pescaria sem resultados, para que as horas passem mais depressa e a gente volta para o tumulto da vida, para as mesmas amarguras, mesmos dissabores, mesma luta insana e tremendamente aborrecida...

Areia da Lagôa, azul infinito do céu, oceano revolto, panorama inesquecível...

Um dia, enfim, em que se lava a alma, o espírito, retempera-se o físico para a luta pela vida...

A. SBISSA.

# No mundo de hoje Eis a verdade

(Continuação da 3ª pág.)

## LADRÕES SACRILEGOS

Rio — Uma verdadeira quadrilha de ladrões sacrilegos está agindo na igreja de São Francisco de Paula.

Ainda ante ontem, uma senhora, filha de um oficial graduado da Aeronáutica, ali fôra furtado. Quando rezava contrita, notou que ao seu lado estava uma senhora; ao terminar a oração, deu por falta de sua bolsa que continha documentos e dinheiro.

x x x

Uma jovem natural da Jamaica, Lydia Buckkele, compareceu hoje perante um tribunal nesta capital sob a acusação de agressão e ferimentos: beijando seu companheiro, Alphonse Dishop, depois de uma briga, ela lhe arrancara 7 centímetros de língua com uma valente dentada.

Alphonse Bishop, que também é da Jamaica, tornou-se mudo.

Durante a audiência, o promotor exibiu ao juiz a peça de convicção, o órgão amputado, conservado num vidro com álcool. A jovem que negou sua responsabilidade no caso, será julgada na próxima semana.

x x x

José Piaero, de 50 anos, homeopata improvisado e um pouco felicitoso, assassinou e cortou em pedaços um tuberculoso que procurara para obter cura. Em seguida, assou o cadáver e comeu alguns pedaços, fazendo com o restante bolos que vendeu.

Tal a informação publicada pelo jornal colombiano "Diário Gráfico". Os fatos se verificaram perto de Tocaima, e o culpado confessou seu crime. Subsistem dúvidas quanto a seu estado mental, embora ele haja prestado contas dos fatos com muita lógica.

— "Tinha fome; assim, comi-o... Ademais, o enfermo não tinha dinheiro" — declarou ele à polícia.

x x x

## OS HOMENS FAZEM

### TRICOT...

Rio — Enquanto a mulher invade cada vez mais o campo de atividade masculina, o homem passa a efetuar trabalhos tidos como exclusivamente femininos.

Quando uma empresa britânica organizou um concurso de tricet, incluindo uma classe especial para homens, as inscrições atingiram várias centenas. O primeiro prêmio coube a um cidadão escocês, Andrw Christie, e a peça premiada foi um par de meias em quatro cores. Christie levou a tricetar meias não foi propriamente concorrer a um prêmio: há pouco tempo, desejando tomar parte numa dança regional, de Deeside, encontrou todas as peças do vestuário escocês, exceto as meias xadrez, que são exportadas em grande quantidade. Vendo-se assim excluído da festa, resolveu fazer ele próprio as suas meias e acabou especializando-se nesse trabalho.

x x x

**BOM LADRAO** — Millard Wright, condenado por crime de roubo nos Estados Unidos, submeteu-se à operação no cérebro para curar-se de sua cleptomania. Na cadeia, fracassada a operação, Millard suicidou-se, deixando o seguinte bilhete: "Eu mesmo me sentencio à morte, por causa dos meus roubos. Morro sinceramente arrependido". Quando estava em liberdade, o "cleptômano" praticou nada menos de vinte assaltos, em Nova York, Pensilvânia, Virginia e Ohio, no valor de 25.000 dólares. Sua esposa, Roberta Wright, participou desses roubos, atuando como vigia, enquanto o marido agia. Roberta foi presa, mas não quis ser operada...

x x x

## O CRIMINOSO TEM UM FACIES ESPECIAL E TÍPICO...

Rio — Todos sabem que um grande criminalista, hoje fôra de moda, com suas teorias relegadas a segundo plano, Lombroso, defendeu a tese de que o criminoso tem um facies especial e típico... Segundo revela o "Sun", de Baltimora, o prof. Frederico August, lente da Universidade de Kansas, realizou, não faz muito, uma experiência, "para destruir Lombroso". Apresentou a seus alunos 75 fotografias de vários indivíduos e pediu-lhes que separassem as que lhes parecessem de criminosos. Cinquenta por cento dos estudantes separaram as de E. Hoover que é o chefe dos G. Men.

(Continuação da 2ª pág.)

titutos, sem aposentadorias, sem férias, e que trabalha 16 e 18 horas, de sol a sol, ou de chuva a chuva, sem ter ao menos o tempo necessário, permitido por lei, para as refeições...

x x x

Barros Lemos falou assim. E acredito que esta seja a ver-

dade. Cabe, agora, com essa reportagem, e os dados que ela traz, de acordo com a própria declaração do deputado udenista, que os que tem o direito de cuidar dos que são menos favorecidos, e também da economia popular que voltarem vistas ao problema e procurem resolvê-lo. Para benefício estadual. Para benefício de uma coletividade...

## "A candidatura de Adhemar é um impeditivo nacional", afirma o senador Mozart Lago



Esteve em São Paulo o senador Mozart Lago, do P. S. P., a fim de participar do banquete oferecido ao sr. Manoel Figueiredo Ferraz, por motivo da condecoração que lhe foi conferida pelo governo do Libano.

Em palestra com o reporter, mostrou-se tranquilo o senador pessepista com referência às relações entre o sr. Lucas Nogueira Garcez e o seu partido, acrescentando mesmo que "é até uma ofensa à compostura desse homem de bem que hoje ocupa os Campos Eliseos a simples suposição de que ele viria a traír o nosso leader Adhemar de Barros".

Em face de afirmações tão categóricas, não tivemos dúvida em indagar daquele procer do P. S. P. carioca se a candidatura do sr. Adhemar de Barros já era considerada em caráter oficial no seio da sua agremiação política.

— "Nem seria necessária a oficialização dessa candidatura, porque ela é natural para os social-progressistas e é, hoje, um imperativo nacional".

A extinta republica velha, tão malsinada por uns, tão saudosa de outros, tinha realmente qualidades democráticas que, bem analisadas, oferecem aos observadores de hoje características dignas de destaque.

O povo, a massa, não elegia... mas votava. Como hoje, o coronel dava-lhe transporte, alguma comida, fazia-lhe promessas: escola, estrada, emprego sentado, etc. Jamais o político responsabilizou o eleitor por uma representação duvidosa, também jamais o eleitor se envergonhou de seu representante eventual. Eram pessoas bem vestidas, com situação definida na sociedade ambiente, conscientes todos do seu valor pessoal: os

letrados votavam nas altas deliberações, os letrados encaminhavam as votações altas. Tal como hoje.

Mas, a republica velha era mais vaidosa do que a nova republica, o novo estado. Assim, sempre que alguma obra de interesse público, algum feito com repercussão na massa popular, se processasse, o assunto era divulgado sem usura, para que dêle todos se inteirassem. A publicidade detalhada das obras dos atos oficiais, era a satisfação plena do dever cumprido pelo governo que, assim, oferecia à admiração e à crítica, corajosamente, a sua ação administra-

tiva e política. Estava trabalhando pelo povo. A democracia se expunha à fiscalização pública, detalhe peculiar ao regime.

Assim pensavam e assim agiam os da republica velha.

Esta divagação veio-me à lembrança, há dias, quando ouvia comentários de café sobre a grande obra que se executa atualmente na majestosa Ponte Hercílio Luz.

Realmente, que se faz ali? Qual o preço da obra? De que consiste ela? Quem a executa? O Estado? A União? Quem a fiscaliza? Porque se substituem peças leves do estrado por peças mais pesadas? Os

cabos sustentadores da estrutura central vão ser, também, reforçados?

Essas e outras curiosas indagações bem poderiam ser, na republica nova como o seriam na republica velha, objeto de noticiário, de publicidade ampla, de divulgação generalizada.

O povo é curioso e o governo não se deve esconder atrás de injustificada modestia, em principio prejudicial a qualquer julgamento justo e oportuno.

O povo, agora, vota e também... elege.

Bem podia "O Tempo" entrevistar, a respeito, o sr. Diretor de Obras Públicas.

Pois, não?

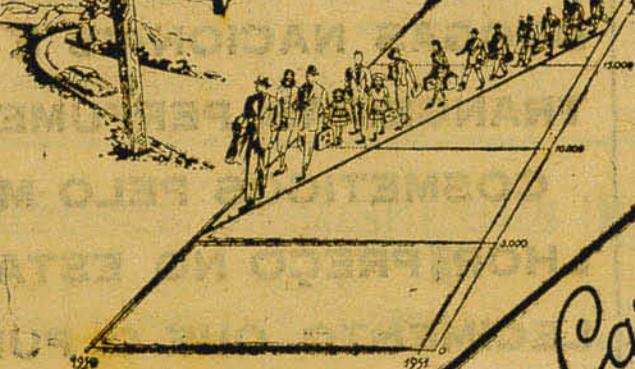
Voltaire Neto.

# GRÁFICO GERAL

## 1950 - 1951

### Transportes Aéreos Catarinense S. A.

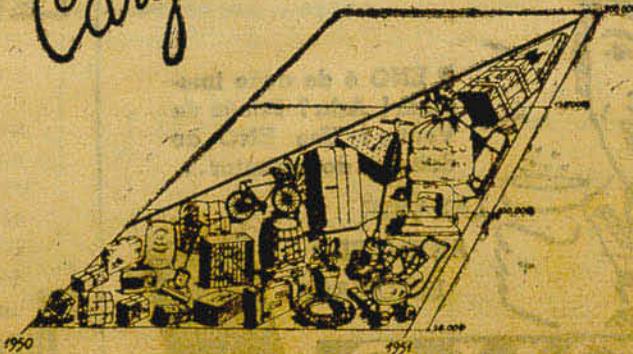
TRANSPORTE  
PAX



Pax  
1950 - 5.116  
1951 - 17.838

Carga  
1950 - 91.350  
1951 - 198.113

Carga transportada



1950

1951

## CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS, OUVIDO, NARIZ E GARGANTA DO

### DR. J. J. BARRETO

FORMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE  
MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Refração (para uso de óculos).

Angioscopia retiniana (classificação das hipertensões)

Curso especializado de Cancer com os professores Má-  
rio Kroef, Alberto Coutinho, do Serviço Nacional do Can-  
cer, Rio de Janeiro.

Operações de estrabismo, catarata, dacriociste, pitiri-  
gio, etc.

Amigdalectomia sem sangue e sem dor, por electricida-  
de, arrancamento e diseção.

Operações de sinusites, desvios de septo e de mastoi-  
des.

Consultório: Rua Arcipreste Paiva n. 5.

Residência: Rua Santos Dumont, 10.

N. B.: Atenderá somente casos das especialidades.

Horário: Das 14 às 18 horas, diariamente.

### RADIOLOGISTA

DR. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA  
RADIO DIAGNOSTICO

\* Radiografias em geral, inclusive dentária

Horário: Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente.

Consultório: Arcipreste Paiva, 5.

## DRA. WLADYSLAWA WOLOWSKA MUSSI E DR. ANTONIO DIB MUSSI

### MÉDICOS

Cirurgia-clínica geral — Partos

Serviço completo e especializado das Doenças de Se-  
nhoras, com modernos métodos de diagnósticos e  
tratamentos.

COLPOSCIPIA — HISTERO —

SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL.

Rádioterapia por ondas curtas. Electrocoagulação. Raio  
ultra-violeta e Infra-vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1 — 1º andar. Edifício  
Montepio. Telefone: 1356.

Horário: Das 9 às 12 horas, dr. Mussi. Das 15 às 18  
horas, dra. Mussi. — Residência: Avenida Trompowski n. 84  
— Telefone: 1606.

### NA ACIDEZ DO ESTÔMAGO...

• ENO é de ação im-  
ediata! Azia? Prisão de  
Ventre? Use ENO ao  
deitar e ao levantar...

LAXANTE  
ANTI-ÁCIDO  
ESTOMACAL



"BAL DE  
FRUCTA"

# ENO

• VIDA DE HOJE PRECISA DO ENO

# CLARIDGE HOTEL

## BUENOS AIRES

### RESERVE

## SUS COMODIDADES DI- RECTAMENTE POR CARTA O TELEGRAMA

### Tucuman 535

## Dr. Fausto Brasil

MÉDICO

Especialista em Doenças de Crianças  
Clínica Geral — Doenças de Senhoras.  
CONSULTA — Das 13 às 15 horas

CONSULTÓRIO: Rua Vidal Ramos, 32

## DROGAS NACIONAIS E ES- TRANGEIRAS, PERFUMES E COSMETICOS PELO ME- LHOR PREÇO NO ESTABE- LECIMENTO QUE O PUBLI- CO CONSAGROU

### Farmácia Esperança

Direção do Farmacêutico Nilo Laus

# A Sociologia se impõe

Medeiros dos Santos

1. A subestimação dos recursos e métodos sociológicos tem contribuído para que, educadores e administradores, se exercitem em práticas contra-producentes, como o foram aquelas visando assimilar o elemento estrangeiro. Era impenoso que se desse maior crédito a Sociologia, para que seus ensinamentos viessem influir nas atividades de relações públicas. Auspicioso fato agora, quando o deputado Celso Peçanha, na Câmara Federal, acaba de apresentar um projeto de lei tornando obrigatório, nas Faculdades de Direito de todo o país, o curso de sociologia.

Até aqui, o estudo da Ciência de Comte se resumia em definições e noções muito primárias, onde nem sequer se fazia diferença entre *FATO* e *FENOMENO SOCIAL*.

Assim, profissionais e funcionários, cujo escopo é tratar com o público, apenas sabem que os grupos humanos, dentro de uma mesma unidade política, reagem e se comportam de forma diferente ante um único acontecimento social.

2. Também os Estudos Folclóricos mereceram a aten-

ção de um outro deputado, este o sr. Wanderley Junior, que, através de um projeto de lei, pretende torná-los obrigatórios, com a instituição da cadeira de Folclóre nas Faculdades de Filosofia. Esse aprendizado seria feito em 2 anos do currículo escolar.

Para os que se não interessam ou os que pela ramalhem as definições, com a mesma sofreguidão com que os gatos caminham por sobre as brasas, vamos transmitir umas informações que já nos foram transmitidas (aliás, o saudoso sábio brasileiro — Artrur Ramos, sempre repetia que: "cultura é a experiência *ADQUIRIDA, ACUMULADA E TRANSMITIDA*"). A palavra folclóre, de origem inglesa, compõe-se de dois vocábulos distintos: folk — povo; e lore — conhecimento, estudo. E', assim, a ciência que tem por objeto estudar o povo. Foi W. J. Thoms que a codificou, em 1846, em substituição a denominação na época usada — *POPULAR ANTIQUITIES*. Era esse o título de um livro de Brandt, que descrevia as crenças e os costumes das populações rurais inglesas.

A denominação de *FOLKLORE* foi imediatamente

absorvida pelos sábios escandinavos e, posteriormente, pelos filandeses. Os estudos folclóricos vem prestando relevantes serviços na elucidação de lendas, tradições e costumes que se perdem na escuridão dos tempos.

Aqui em Santa Catarina, onde um punhado de devotos dessa ciência (sim, e o folclóre é ciência) vem crestando as pestanas na coleta de material e na sistematização dos estudos, já há muita coisa feita, principalmente em se cotejando com os precários recursos de que dispõe.

3. A maior diluição dos conhecimentos sociológicos destruirá certas ideias estereotipadas, e um tanto aberrantes em torno da evolução social.

Não haverá lugar onde uma professora diplomada pelas nossas Faculdades de Filosofia possa confundir *INTERAÇÃO SOCIAL* com *ACULTURAÇÃO*, como há pouco aconteceu alhures. A Sociologia, cujo conteúdo científico foi posto em dúvida no passado, hoje prescinde da proteção das irmãs — ciências afins.

Dentro em breve — de 11 a 17 de setembro do ano em curso —, na maior praça co-

mercial do Oriente, à entrada do Estreito de Bósforo, na encantadora *ISTAMBUL* — será realizado o *XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA*, sob os auspícios das Universidades de Istambul e Ankara, ao qual comparecerão 53 países, já devidamente convidados.

Nesse congresso serão discutidas 27 teses da maior importância, iniciando-se pelos *Novos Métodos da Sociologia* e encerrando na *História da Sociologia*.

Certamente, o Brasil estará presente a esse sodalício da cultura, com uma embaixada dos mais apaixonados e crendenciados no estudo da sociologia e do folclóre.

São os votos de quem está seguro que à cultura está reservado o mais transcendental papel na regeneração dos costumes e na eliminação de atritos entre grupos humanos.

**AUGUSTO COMTE!** Quando eu "presumo que sei alguma coisa de sociologia", ao me lembrar de ti mestre consumado e incompreendido, eu me envergonho!

Porque apenas sei que devo aprender!

## Honrosas mensagens | MAIS DE 300 ANOS DE FUNDAÇÃO

Fpolis, 28 de julho de 1952.  
Prezado Dr. J. J. Barreto.  
Um abraço pelo arrojado com que você se lança — e com extraordinária galhardia — é publicação de uma tribuna, ao que suponho, livre onde os pensamentos poderão circular sem o uso de camisa de força.

Salve "O TEMPO"! Parabéns para você e muitos anos de vida!

Do "ex-corde"  
Medeiros dos Santos  
x x x  
Florianópolis, 20 de julho de 1952.

Ilmo. Sr.  
Dr. J. J. Barreto  
M/D. Diretor de "O Tempo".

Nesta  
Prezado Colega:  
Esta Revista tem a grata satisfação de cumprimentar o brilhante colega, o corpo redatorial e todos os colaboradores desse semanário, expressando ardentes votos de vida longa e próspera para "O TEMPO". Colocando "Bússola", a rua Redação ao dispor desse simpático periódico, subscrevo-me fraternalmente,

A cidade de Paranaguá comemorou dia 29, seu 304º aniversário de fundação e o 25º aniversário de sua Escola Normal. Expressivas solenidades foram realizadas ali com a presença do governador Munhoz da Rocha e de outras altas autoridades.

Juvenal Melchhiades de Souza.

x x x  
J. J. Barreto  
Florianópolis.  
Agradeço prezado amigo remessa seu simpático jornal "O Tempo" pt Congratulome sua iniciativa bem como mais uma vez tive oportunidade observar zelo e amor memória seu saudoso pai meu velho amigo,  
Abraços  
(as.) Pedro Bittencourt.

25º aniversário de sua Escola Normal. Expressivas solenidades foram realizadas ali com a presença do governador Munhoz da Rocha e de outras altas autoridades.

CONTRIBUIR PARA A ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE COMBATE AO CANCER É DEFENDER A SUA E A VIDA DO SEU SEMELHANTE.

# Era uma vez...

OSMAR COOK

Esta aconteceu no fundo do mar. O fundo do mar tem também seus caprichos e suas necessidades. (Você por exemplo, amigo leitor, não querereria ser um parasita nas profundezas oceânicas?)

As lendas se sucedem em consonância com a gostosíssima Sherazade que contava coisas para engambelar. E para engambelar contamos esta!

x x x

... Era uma vez um peixinho puro. Puro. Tão puro que representaria as 40 milhões de virgens do céu oceânico. Mas tão puro, tão puro que só em se falando em seu nome nas profundezas oceânicas a própria respiração auferia, apenas, oxigênio. O Hidrogênio que se danasse!!!

Peixinho inatacável. Bom até o mais que se pode ser bom.

Usava uma fórmula: Si é Bayer é bom... Sempre com saúde... Sempre firme...

E o peixe cresceu...

Mas, vieram os peixinhos... Quantos peixinhos!

x x x

Aconteceu, porém, que muitos peixinhos miudos sabendo da ascendência do grande peixe resolveram rodeá-lo com subserviências e quitutes outros. O grande chefe dos peixes, lá nas profundezas oceânicas, tinha, é certo e indubitável, seus momentos de labor, anerentes ao cargo, e não poderia de modo algum deixar um instante de folga para atender aos subservientes.

Mas... a fila é grande.

Grande de mais. Tão grande que no reino oceânico nunca houve tanta ascendência à gruta secreta do chefe-peixe.

Então, o chefe supremo dos peixes, lá no mais profundo do mar, resolveu o seguinte: Cada exemplar submarino que o quizesse entrevistar ou pedir favores, deveria depositar um saco de oferendas.

E... aconteceu, então, sem saber o chefe, o seguinte: os sacos se amontoaram (lá nas profundezas oceânicas).

x x x

Os sacos, oferendas sinceras, que foram até à meia-noite de todos os dias, depositadas aos pés do peixe-chefe, ficaram lá... Intocáveis. Frias, como gélidas águas-marinhas (seres vivos) fluando.

E... agora, o peixe-mór, está procurando a legião dos pucha-sacos, só para ver como é que fica a coisa. Está cansado de tudo o que atende nas horas de expediente marinho... Está cansado do que procura fazer e não pode... E, (isto no mais fundo profundo do oceano) espera que os pucha sacos marinhos, venham buscar o que lhes pertence. As oferendas não foram aceitas... Os tubarões serão condenados. Os contraventores dos códigos firmados por legiões de peixes no fundo do mar serão punidos...

x x x

As vezes... o fundo do oceano parece-se com a superfície da terra.

E como diria o meu grande amigo: **TRES PONTINHOS.**

# O que os outros dizem...

BELEZA

É mais o espírito que se esconde atrás da beleza do que a simples perfeição física que singulariza u'a mulher ante as demais.

Wilder Anthony — "Star of The Hills".

x x x

ESTATÍSTICA

Crues e dramaticas censos e estatísticas! Jamais deveríamos, neste país, apelar para eles, fabrica-los ou expô-los.

Joel Silveira — "Diário de Notícias — Rio".

x x x

POLÍTICA

Seria perenemente o doutor Danton dos trabalhadores; o doutor Danton, o bom; o doutor Danton, o de olhos tristes.

Ou quando menos, o doutor Danton, a flor.

Terencio — "A Cigarra".

x x x

CREMAÇÃO

Por espírito liberal acho que é um absurdo impedir a construção de fornos crematórios, visto que há indivíduos ateus ou irreligiosos que preferirão dar os seus restos à rápida consumição do fogo.

Austregesilo de Athayde — "Diário da Noite".

x x x

GOVÉRNO

Fôra disso é o govêrno numa função indecorosa, procurando sujar o meio político, tentando desmoralizar homens que, na vida pública, só podem respirar na confiança e na aquiescência nacional.

J. E. de Macedo Soares — Artigo "Vargas é o responsável" — Jornal: Diário Carioca.

x x x

DISCOS VOADORES

"Essas pessoas viram alguma coisa. Não sei o que foi, nem o que é e não tenho a mínima curiosidade de o saber".

Albert Einstein.

x x x

FERROVIA

Do redator-chefe — do "Correio da Manhã".

Mantidas as atuais condições técnicas da linha-tronco da Rêde Paraná-Santa Catarina, mesmo que se renove e amplie o parque de locomotivas e vagões, o máximo que se poderá obter será uma capacidade de trânsito equivalente a 31 trens diários, com o peso de 52 toneladas por trem. Isto porque raias de 3% e raios de curvas até de 80 metros estrangulam a corrente de transportes, ou seja: a descarga da linha e o peso dos trens. É fácil até para o leigo compreender isso.

INGLÊS PRÁTICO PELO MÉTODO RÁPIDO  
E MODERNO  
(Fonética Internacional)

PROFESSOR BOUSON

Praça 15 de Novembro, 20 — 2º andar.